

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS



Teses
Dissertações
Trabalhos Acadêmicos
manual de normas da
Universidade Federal de Pelotas

Carmen Lúcia Lobo Giusti
Zilda M. Franz Gomes
Aydê Andrade de Oliveira
Claudia Denise Dias Zibetti

Aprovada pelo COCEPE. Resolução nº 03, de 22/02/2006.

Versão eletrônica em: www.ufpel.tche.br/prg/sisbi

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitor

Prof. Antonio César Gonçalves Borges

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Luiz Fernando Minello

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Alci Enimar Loeck

Coordenadora do Sistema de Bibliotecas

Bibliotecária Cláudia Denise Dias Zibetti

Bibliotecários que colaboraram na elaboração dos exemplos de:

Referências Jurídicas - Mary Luiza Zunino Ruiz

Referências em Meios Eletrônicos - Ubirajara Buddin Cruz

Dados de catalogação na fonte:
Bibliotecárias autoras.

T337 Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos: manual de normas da Universidade Federal de Pelotas / Carmen Lúcia Lobo Giusti... [et al]. - Pelotas, 2006. 61f.

1. Teses-Manual-UFPel 2. Dissertações-Manual-UFPel
3. Trabalhos acadêmicos-Manual-UFPel I. Giusti, Carmen Lúcia Lobo II. Gomes, Zilda M. Franz III. Oliveira, Aydê Andrade de IV. Zibetti, Claudia Denise Dias

CDD: 001.0202

*A Biblioteca é o coração do ensino.
Todo avanço educacional depende de seus recursos.
Em boa parte, o grau de avanço é proporcional ao
potencial de resposta da biblioteca.
Não é possível um corpo de professores
de boa categoria sem
uma biblioteca de boa categoria.*

Autor desconhecido

Lista de Figuras

Figura 1 –	Estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos	9
Figura 2 –	Quadro demonstrativo para o sistema de chamada autor-data ...	21
Figura 3 –	Exemplo de numeração progressiva de um documento	32

Sumário

Apresentação	7
1 Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos	8
1.1 Definições	8
1.2 Estrutura	9
1.2.1 Capa	9
1.2.2 Folha de rosto	9
1.2.3 Banca examinadora	10
1.2.4 Páginas preliminares	10
1.2.5 Resumo	10
1.2.6 Lista de figuras e lista de tabelas	10
1.2.7 Lista de abreviaturas e siglas	10
1.2.8 Sumário	11
1.2.9 Texto	11
1.2.10 Referências	12
1.2.11 Apêndices	12
1.2.12 Anexos	12
2 Elementos de apoio ao texto.....	13
2.1 Figuras	13
2.2 Tabelas	15
3 Citações	16
3.1 Tipos de citações	16
3.1.1 Citação direta	16
3.1.2 Citação indireta	16
3.1.3 Citação de citação	16

3.2 Sistemas de chamada	17
3.2.1 Sistema numérico	18
3.2.2 Autor-data	18
3.3 Notas de rodapé	20
3.3.1 Notas de referência	20
3.3.2 Notas explicativas	21
4 Referências: elaboração	22
4.1 Exemplos de referências	22
4.1.1 Livro, manual, catálogo, folheto	22
4.1.2 Tese	22
4.1.3 Dicionário	22
4.1.4 Verbetes de dicionário	22
4.1.5 Capítulo de livro	22
4.1.6 Artigo de revista	23
4.1.7 Artigo de revista institucional	23
4.1.8 Artigo de jornal diário	23
4.1.9 Anais de evento : congresso, jornada, simpósio, seminário, etc	23
4.1.10 Trabalho apresentado em evento	23
4.1.11 Medida provisória	23
4.1.12 Decreto	23
4.1.13 Consolidação de leis	23
4.1.14 Pintura	24
4.1.15 Gravura	24
4.1.16 Escultura	24
4.1.17 Partitura	24
4.1.18 CD de música	24
4.1.19 Imagem de satélite	24
4.1.20 Slide	24
4.1.21 Fita de videocassete	24
4.1.22 Fotografia	24
4.1.23 Desenho técnico	25
4.1.24 Meio eletrônico	25

4.1.24.1 Disquetes, CD-Rom, etc...	25
4.1.24.2 <i>On-line</i>	25
5 Apresentação gráfica	27
5.1 Redação	27
5.2 Papel	27
5.3 Impressão	27
5.4 Paginação	27
5.5 Margens e parágrafos	28
5.6 Espacejamento	28
5.7 Fonte	29
5.8 Unidades de medida	29
5.9 Fórmulas e equações	29
5.10 Numeração progressiva das seções de um documento escrito	30
5.10.1 Seção	30
5.10.2 Seção primária	30
5.10.3 Seção secundária, terciária, quaternária, quinária	30
5.10.4 Indicativo de seção	31
5.10.5 Alínea	31
5.10.6 Subalínea	31
Referências	33
Apêndices	34
Anexos	52
Índice	56

Apresentação

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Graduação e Coordenação do Sistema de Bibliotecas, visando melhorar a qualidade de sua produção científica, apoiou a elaboração deste manual de padronização na forma de apresentação de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos. Os critérios utilizados em sua elaboração, com algumas alterações, são provenientes das Normas Técnicas que tratam sobre Documentação e Informação editadas até 2004 pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

1 Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

1.1 Definições

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002c, p.2-3), define-se cada um dos termos como:

- **Tese:** documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor;
- **Dissertação:** documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre;
- **Trabalho Acadêmico:** documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador. Podem ser do tipo: trabalho de conclusão de curso (TCC), trabalho de graduação interdisciplinar (TGI), trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento e outros.

Nos Apêndices A, B, C e D são apresentadas sugestões de níveis de descrições.

1.2 Estrutura

Apresentação das partes que compõem o trabalho (ver Apêndices A, B, C e D).
Em negrito, os elementos essenciais:

<p>Capa Folha de rosto Banca examinadora Páginas preliminares: - Dedicatória - Agradecimentos - Epígrafe</p> <p>Resumo Abstract Lista de figuras Lista de tabelas Lista de abreviaturas e siglas</p> <p>Sumário Texto Referências Apêndices Anexos</p>
--

Figura 1 - Estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

1.2.1 Capa

- Opções para versão impressa (determinado pelas Coordenações dos Programas ou Cursos):
 - **opção 1:** encadernação em **brochura com lombada impressa e logotipo** (ver Apêndice E);
 - **opção 2:** encadernação **plastificada com lombada (sem espiral) e sobrecapa transparente** (ver Apêndice F).
- Opção para versão em CD-ROM (ver Apêndice G).

1.2.2 Folha de rosto

Devem constar os dados necessários à identificação do trabalho (ver Apêndices H, I ou J). No verso da folha de rosto, deve ser impressa a Ficha Catalográfica (ver Anexo B). Não contar esta folha na paginação. Quando o trabalho estiver finalizado, antes de sua impressão final, preencher o Formulário de solicitação ao Bibliotecário de sua Biblioteca (ver Anexo A).

1.2.3 Banca examinadora

Citar o nome dos membros que compõem a banca examinadora (ver Apêndice K).

1.2.4 Páginas preliminares

- a) dedicatória: o autor dedica a autoria de seu trabalho;
- b) agradecimentos: são colocados agradecimentos a pessoas e instituições que colaboraram e foram importantes na elaboração do trabalho;
- c) epígrafe: constitui-se numa citação, que bem caracteriza a linha de pensamento abordada pelo autor.

Cada item descrito anteriormente deve ser apresentado em página própria.

1.2.5 Resumo

Resumo é a “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c, p.1). Deve ter de 150 a 500 palavras. Citar as palavras-chave no final do resumo, separadas e finalizadas por ponto (ver Apêndice L). Deve ser apresentado em língua vernácula. Em capítulo à parte, traduzi-lo para outro idioma. Em inglês: Abstract (ver Apêndice M).

Localização: resumo, após as páginas preliminares; abstract, após o resumo.

1.2.6 Lista de figuras e lista de tabelas

Apresenta os elementos de apoio ao texto: figuras e tabelas, com suas respectivas paginações.

Localização destas listas: após o Abstract (ver Cap.2 e Apêndices N e O).

1.2.7 Lista de abreviaturas e siglas

São usadas para evitar a repetição de palavras utilizadas com frequência no decorrer do texto. Devem compor uma lista, em ordem alfabética, com a indicação por extenso de seu significado.

As abreviaturas e siglas devem ser precedidas do nome por extenso, quando aparecem no texto pela primeira vez.

Localização destas listas: antes do Sumário.

Exemplo:

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Estados Unidos - EUA ou USA

Notas: - nomes geográficos serão abreviados se aceitos universalmente;
 - meses serão abreviados conforme recomendações no Anexo C.

1.2.8 Sumário

É a enumeração das seções de uma publicação, na mesma ordem e grafia (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b, p.2).

Localização do sumário: como último elemento pré-textual (ver o modelo deste Manual).

Nota: Não confundir sumário com índice. Índice é uma lista de palavras ou frases, ordenadas alfabeticamente, no final do documento, que remete às informações contidas no texto.

1.2.9 Texto

Apresenta os seguintes elementos:

- a) introdução: deve expor o problema, o objetivo, a justificativa da pesquisa e as hipóteses, proporcionando uma visão global do tema abordado;
- b) desenvolvimento: corresponde ao corpo do trabalho e é estruturado conforme o plano definido para exposição do tema. Pode subdividir-se, de forma detalhada, em capítulos, seções, artigos independentes - incluindo introdução e desenvolvimento próprios, ou de forma condensada, onde se inclui revisão de literatura, metodologia, resultados e discussão dos resultados, com ou sem definição das partes,
 - revisão de literatura: demonstração do conhecimento da literatura que embasou a pesquisa e, a partir da exposição, em forma resumida, estudos realizados por outros autores;
 - metodologia (materiais e métodos): descrição da metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa, expondo técnicas e processos empregados;
 - resultados: apresentação dos resultados, incluindo figuras e tabelas;

- discussão dos resultados: comparação dos resultados obtidos pelo estudo com aqueles descritos na revisão de literatura;
- c) conclusão: é a parte final do trabalho, onde são retomados os resultados da pesquisa de forma clara, objetiva e resumida, confirmando ou negando hipóteses levantadas na introdução, sem, contudo, acrescentar nenhum dado novo.

NOTA: No texto sugere-se a utilização da Numeração Progressiva (ver Cap. 5.10).

1.2.10 Referências

"Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a, p.2). Usar a expressão Referências. Sua apresentação deve ser em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, seguido do pré-nome, abreviado ou não (ver Cap. 4).

Localização das referências: como primeiro elemento pós-textual (ver o modelo deste Manual).

Nota: Não confundir referências com bibliografia. Bibliografia é uma lista de documentos sobre o assunto em estudo, não utilizados no trabalho.

1.2.11 Apêndices

Todo material elaborado pelo autor, complementar ao texto, imprescindível a sua compreensão. Esse capítulo não recebe a indicação de numeração progressiva. Devem ser mencionados no texto, usando o termo Apêndices (ver exemplo em Apêndices deste Manual).

Localização dos apêndices: capítulo à parte, após as Referências e antes dos Anexos.

1.2.12 Anexos

Todo material não elaborado pelo autor. Esse capítulo não recebe a indicação de numeração progressiva. Devem ser mencionados no texto, usando o termo Anexos (ver exemplo em Anexos deste Manual).

Localização dos anexos: capítulo à parte, após os Apêndices, se houver, ou após Referências.

2 Elementos de apoio ao texto

Consideram-se elementos de apoio ao texto:

- figuras (ilustrações): quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros;
- tabelas.

Regras gerais:

- a) colocar legendas e/ou títulos explicativos;
- b) textos de legendas não devem ter sua continuação na página seguinte;
- c) mencionar, logo após a sua apresentação, o autor, a data e a paginação de forma abreviada, quando extraídos de outra fonte publicada;
- d) devem ser relacionados em lista de figuras e/ou lista de tabelas localizadas logo após o Resumo, respectivamente;
- e) devem estar localizados, o mais próximo possível, do texto onde são mencionados pela primeira vez.

2.1 Figuras

Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002c, p.6), figura (ilustração) é: “desenho, gravura, imagem que acompanha um texto”.

Sua identificação deve ser na parte inferior, seguida do número de ordem no texto, em algarismos arábicos. O título e/ou legenda explicativa deve ser de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto ou a fonte.

A figura (ilustração) deve ser inserida, o mais próximo possível, do texto a que se refere. Sua citação no texto é feita de forma abreviada, podendo fazer parte do mesmo ou no final da frase, entre parênteses. Os quadros devem ser fechados lateralmente.

Exemplo de citações de figuras no texto:

A Fig. 9 mostra os dados referentes [...]

[...] conforme dados analisados anteriormente (Fig. 9).

Exemplos:

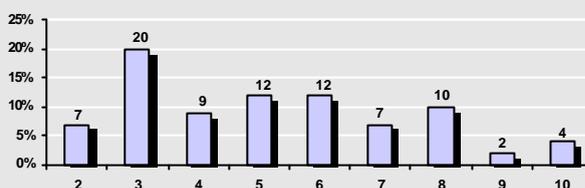


Figura 9 – Distribuição da amostra conforme a idade. Pelotas, RS, 1999 (n=83)

Fonte: WENZEL, 2000, p.39.



Figura 1 - A cheia do canal São Gonçalo .

A cheia do canal São Gonçalo provocou um fenômeno inesperado esta semana. O espelho d'água ficou coberto pela vegetação comum a este meio ambiente, embora não em grande quantidade na área navegável.

Fonte: IMAGEM, 2002.

Notas: - no capítulo Referências incluir os dados completos das fontes;

- todos os exemplos, inclusive de figuras e tabelas foram sombreados apenas para facilitar a visualização.

2.2 Tabelas

Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002c, p.6), tabela é: “elemento demonstrativo de síntese que constitui unidade autônoma”. Sua identificação deve ser na parte superior, precedida da palavra Tabela e algarismos arábicos. Utilizam-se fios horizontais e verticais, para separar os títulos das colunas no cabeçalho, fechando-as na parte inferior. São abertas na lateral e as fontes citadas aparecem no rodapé, após o fio de fechamento da mesma. Se o tamanho for maior que o formato A4, deve ser continuada na folha seguinte e, nesse caso, não delimitar por traço horizontal na parte inferior. O título e o cabeçalho deverão ser repetidos e sua citação no texto é feita de forma abreviada, podendo fazer parte do mesmo ou no final da frase, entre parênteses. Para tabela mais larga do que a página, deve ser usado o recurso paisagem.

Exemplo da citação de tabela, no texto:

A tab.1 apresenta os dados referentes [...]

[...] de acordo com a amostra anterior (tab.1).

Exemplo:

Tabela 1 – Distribuição dos aposentados por acidente de trabalho na RMS, segundo o sexo, em 1985 e 1986, e população ocupada na indústria (%)

Sexo	População industrial (1985)	Aposentados		
		1985	1986	1985-86
Masculino	88,8	88,9	92,5	90,7
Feminino	11,2	11,1	7,5	9,3

Fonte: IBGE, 1990.

Nota: todos os exemplos, inclusive de figuras e tabelas foram sombreados apenas para facilitar a visualização.

3 Citações

Citação é a “menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b, p.1).

3.1 Tipos de citações

3.1.1 Citação direta

Transcrição textual da parte da obra do autor consultado.

3.1.2 Citação indireta

Texto baseado na obra do autor consultado.

3.1.3 Citação de citação

Citação direta ou indireta de um texto, cujo original não se teve acesso.

Regras gerais

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição ou título incluído na sentença, devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas:

- a) as citações diretas no texto, de até três linhas, devem estar entre aspas duplas. As aspas simples são usadas para indicar citação no interior de uma citação;

exemplo:

De acordo com Gus (1998, p.12) “a análise correta do momento cirúrgico é uma consequência tanto de uma definição quanto de uma adequada e objetiva decisão clínica”.

- b) as citações diretas no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4cm (22 toques) da margem esquerda e sem aspas;

exemplo:

O surgimento da ciência moderna é apreciado pelo autor da legendária experiência de Galileu, colocando seu potencial a serviço de todo novo experimento, ao qual atribui a criação do critério da experiência (PORTO JR., 2000, p.128).

- c) devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:
- supressões: [...]
 - interpolações, acréscimos ou comentários: []
 - ênfase ou destaque: grifo, negrito, itálico, etc.
- d) dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, entrevistas, comunicações, etc.) indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal” em nota de referência no rodapé da página (ver 3.3.1 alínea a);
- e) ao utilizar trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis em nota de referência no rodapé da página (ver 3.3.1 alínea b);
- f) citação de citação, direta ou indireta, utiliza-se a expressão,
- apud – citado por, conforme, segundo (única expressão latina utilizada no interior do texto):

exemplo no texto:

Segundo Silva (1995 apud ABREU, 1999) pode-se dizer que [...]

3.2 Sistemas de chamada

As citações devem ser indicadas no texto pelo sistema **autor-data**. Este sistema deve ser seguido consistentemente ao longo de todo trabalho, permitindo sua busca na lista de referências.

Nota: A indicação das páginas, no caso de citação direta, deve seguir orientação das Coordenações dos Programas ou Cursos. Esta deve aparecer após a data, separada por vírgula.

3.2.1 Sistema numérico

Utilizar este sistema nas notas explicativas:

- a) devem ter numeração em algarismos arábicos, remetendo a nota de rodapé, na mesma ordem em que aparecem no texto;
- b) a numeração deve ser iniciada a cada página;
- c) a indicação da numeração no texto, deve situar-se um pouco acima da linha do texto em expoente a linha do mesmo, colocada após a pontuação que fecha a nota explicativa.

3.2.2 Autor-data

A indicação da fonte citada (ver também Fig. 2) é feita:

- a) pelo sobrenome do autor ou instituição, se estiverem incluídos na sentença, seguido da data entre parênteses (paginação ver nota em 3.2);

exemplos:

Lima e Silva (1995, p.10), ao discutir o cuidado com câncer, argumenta que, “reinternações são [...]”.

Segundo a American Psychiatric Association (1994) a “determinação [...]”.

- b) pelo sobrenome do autor ou instituição, se não estiverem incluídos na sentença, seguido pela data, todos os dados entre parênteses sendo que o sobrenome do autor é indicado em letras maiúsculas (paginação ver nota em 3.2);

exemplos:

Na pesquisa realizada em sala de aula, foram apresentadas as diferentes dificuldades de aprendizagem (MACHADO; SILVA, 1998).

“[...] acompanhada posteriormente pela pesquisa pela qual fez parte” (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 1994, p.53).

- c) pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria, seguida da data, entre parênteses (se o título iniciar por artigo ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte).

exemplos:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática [...]” (ANTEPROJETO..., 1987, p.55).

Em Nova Londrina (PR) as crianças são levadas às lavouras [...] (NOS CANAVIAIS..., 1995).

- d) quando houver coincidência de sobrenomes de autores e datas, acrescentam-se as iniciais de seus pré-nomes e, se ainda coincidir, colocam-se os pré-nomes por extenso;

exemplo:

(BARBOSA, C., 1997)

(BARBOSA, Cássio, 1995)

(BARBOSA, O., 1997)

(BARBOSA, Celso, 1995)

- e) as citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a ordem da lista de referências (as letras não devem aparecer nas referências);

exemplos:

De acordo com Reeside (1993a) as coincidências são marcadas [...]

Acompanhada, posteriormente, pela pesquisa pela qual fizeram parte, elas [...] (REESIDE, 1993b);

- f) as citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, tem as suas datas separadas por vírgula;

exemplo:

(CRUZ, 1998, 1999, 2000) ou (CORREA; COSTA; SILVA, 1998, 1999, 2001)

- g) as citações indiretas de diversos documentos de vários autores, devem ser separadas por ponto e vírgula em ordem alfabética, dentro desta, cronológica;

exemplo:

(FONSECA; ALMEIDA, 1999, 2000; PAIVA, 2000; SILVA, 2001)

3.3 Notas de rodapé

Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor.

3.3.1 Notas de referência

Devem ser incluídas referências de fontes não publicadas:

- a) informação verbal (palestras, debates, entrevistas, comunicações, etc) deve ser indicada, entre parênteses, a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis, como nota de referência no rodapé da página;

exemplo:

- no texto:

Tricart constatou que na bacia do Resende, no Vale da Paraíba, há indícios de... (informação verbal) ¹.

- em nota de rodapé:

¹ Informação fornecida por E. TRICART em palestra proferida no Centro de Estudos Ambientais sobre o Vale da Paraíba, em São Paulo, em março de 2000.

- b) trabalhos em fase de elaboração devem ser mencionados, indicando-se os dados disponíveis, como nota de referência no rodapé da página;

exemplo:

- no texto:

Clemente destaca a importância [...] (em fase de elaboração)¹.

- em nota de rodapé:

¹ Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

3.3.2 Notas explicativas

Notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações que não podem ser incluídos no texto, pois fazem apenas considerações suplementares. Sua utilização deve observar um certo equilíbrio, evitando o uso em excesso a fim de não dispersar a leitura. Aparecem no pé da página e a numeração é feita em algarismos arábicos, sendo que a indicação da página é opcional.

Exemplo:

- no texto:

Analisando este produto¹, podemos dizer que [...]

- em nota de rodapé:

¹ Voltarei a essa questão quando analisar a repartição do produto. Mais detalhes a respeito podem ser encontradas em Peçanha (1997, p.119-136).

Com autoria	Se incluído na sentença	Se não incluído na sentença
Um autor	Santos (2001, p.18)	(SANTOS, 2001, p.18)
Dois autores	Almeida e Kruger (1999)	(ALMEIDA; KRUGER, 1999)
Três autores	Souto, Correa e Barbosa (2000)	(SOUTO; CORREA; BARBOSA, 2000)
Mais de 3 autores	Citar o primeiro com uso de et al. Schorr et al. (2002)	Citar o primeiro com uso de et al. (SCHORR et al., 2002)
	Citar todos autores sem uso de et al. Verissimo, Coelho, Miranda, Barbosa e Gonçalves (2004)	Citar todos autores sem uso de et al. (VERISSIMO; COELHO; MIRANDA; BARBOSA; GONÇALVES, 2004)
Sem autoria	Se incluído na sentença	Se não incluído na sentença
Título	Nos canaviais... (1995)	(NOS CANAVIAIS..., 1995)

Figura 2 – Quadro demonstrativo do sistema de chamada autor-data.

4 Referências : elaboração

Relacionar os documentos utilizados em seus diversos formatos. Documentos de um mesmo autor deve ser ordenado pela segunda informação (título). Na autoria pessoal, em casos específicos, transcrever todos os autores.

4.1 Exemplos de referências

4.1.1 Livro, manual, catálogo, folheto

HEBERT, Sizinio et al. **Ortopedia e traumatologia**: princípios e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. 830p.

4.1.2 Tese

TESSARO, Sergio. **Contraceptivos orais, amamentação e câncer de mama na zona sul do Rio Grande do Sul, Brasil**. 2000. 154f. Tese (Doutorado em Epidemiologia)-Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

4.1.3 Dicionário

FLAVIAN, Eugenia; FERNANDEZ, Gretel. **Minidicionário** :_espanhol/português, português/espanhol. 3 ed. São Paulo: Ática, 1995. 678p.

4.1.4 Verbetes de dicionário

CONSOANTE. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio Século XXI**: o dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p.534.
DORE, Elizabeth. Campesinato. In: BOTTOMORE, Ton (ed.). **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. p.42-43.

4.1.5 Capítulo de livro

SARTORI, Giovanni. Relações entre a teoria e a prática. In: _____. **A política**. Brasília: Ed. da UnB, 1981. p.68-101.

ALENCASTRO, Luis Felipe de. Vida privada e ordem privada no Império. In: **HISTÓRIA da vida privada no Brasil: Império – a corte e a modernidade nacional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p.11-93.

4.1.6 Artigo de revista

DELAGE, Fernando. La política como espectáculo. **Política Exterior**, Madrid, v.15, n.79, p.7-16, 2001.

CHAGAS, Catarina. Pelos caminhos do império : pesquisa analisa aspectos históricos e culturais da Estrada Real, em Minas Gerais. **Ciência Hoje**, n. 218, p.15-17, ago. 2005.

ORTEGA, E. M. V.; PASSOS, V. J. O ensino médio público e o acesso ao ensino superior. **Estudos em Avaliação Educacional** (São Paulo, SP), n. 23, p.153-176, 2001.

STUKER, G.; PRADI, I.; NÜRICH, S.; LÚCIO, V. R.; GESSER, V. Tendências curriculares que norteiam o projeto educativo do ensino fundamental nos municípios filiados a Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí-AMFRI. **Contrapontos**, v.5, n.1, p.143-152, 2005.

4.1.7 Artigo de revista institucional

SALDAÑA GARIN, Enrique Daniel; SILVA, Fernando R. Síndrome do desconforto respiratório agudo: parte 1. **Revista Acadêmica de Medicina** [da] Universidade Federal de Pelotas, v.5, n.4, p.38-41, out./dez. 2000.

4.1.8 Artigo de jornal

MARINHO, J. R. Amaria. **Zero Hora**, Porto Alegre, 5 abr. 2000. Almanaque Gaúcho, p.66. Primeiro lugar no Concurso de 1999 da Associação Artística e Literária "A Palavra do Século XXI", de Cruz Alta.

4.1.9 Anais de evento: congresso, jornada, simpósio, seminário, etc

CONGRESSO BRASILEIRO DE PROFESSORES DE ALEMÃO, 4., 1999, Curitiba. **Anais do...** Curitiba: ABRAPA, 1999. 657p.

4.1.10 Trabalho apresentado em evento

MOURA, Magali dos Santos. O amor na lírica de Goethe. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PROFESSORES DE ALEMÃO, 4., 1999, Curitiba. **Anais do...** Curitiba: ABRAPA, 1999. p.343-354.

4.1.11 Medida provisória

BRASIL. Medida provisória n.º 1.972-21, de 21 de dezembro de 2000. Dispõe sobre o fundo de financiamento ao estudante do ensino superior e dá outras providências. **Lex- Coletânea de Legislação e Jurisprudência: legislação federal e marginalia**, São Paulo, v.64, p.5107-5108, dez.2000.

4.1.12 Decreto

PELOTAS. Decreto n.º 4.202, de 18 de maio de 2001. Dispõe sobre a concessão e uso de diárias. **Diário da Manhã**, Pelotas, v.22, n.326, p.9, 2001.

4.1.13 Consolidação de leis

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. **Texto do Decreto-Lei n.º 5.452**, de 1 de maio de 1943, atualizado até a Lei n.º 9.756, de 17 de dezembro de 1998. 25.ed. atual. e aum. São Paulo: Saraiva, 1999.

4.1.14 Pintura

MARC, Franz. **Elefante, cavalo, boi**. [19--]. Óleo, 84cm x 80cm. Coleção particular.

4.1.15 Gravura

TOULUSSE-LAUTREC, Henri de. **Retrato do senhor Fourcade**. 1 grav. papelão, color., 70cm x 63cm. Museu de Arte de São Paulo.

4.1.16 Escultura

DEGAS, Edgar. **Bailarina vestida**, em posição de descanso. [19--]. Bronze. Museu de Arte de São Paulo.

4.1.17 Partitura

STRAWINSKY, Igor. **Three songs from William Shakespeare**: 1953. London: Boosey e Hawkes, 19--. Mezzo-soprano, flute, clarinete and viola.

4.1.18 CD de música

- vários compositores e intérpretes:

CASA da Bossa. São Paulo: Polygram, 1997. 1CD (64,5min)

- um intérprete e vários compositores:

ZECA PAGODINHO. **Samba pras moças**. São Paulo: Polygram, 1995. 1CD Estéreo (52,9min). Acompanha livreto.

4.1.19 Imagem de satélite

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. **GOES-8**: IR. 02 dez. 1999, 09: 007. [São José dos Campos, SP]: INPE. Imagem de Satélite.

4.1.20 Slide

A MÚSICA no século XX. São Paulo: Sono-Viso, [19--]. 44 slides , p&b + 1 fita cassete sonora (13,3min).

4.1.21 Fita de videocassete

HERMÓGENES, José. **Saúde na terceira idade**. Rio de Janeiro: Universo Paralelo, 1997. 1 fita de vídeo VHS-NTSC (80min), color.

4.1.22 Fotografia

- em papel:

OLIVEIRA, Débora Andrade. **A janela**. Pelotas, 2001. 1fot. (10cm x 15cm), color.

- publicada em jornal:

O BARÃO da Conceição. **Diário Popular**, Pelotas, 12 dez. 1987. Arte, p.6, 1 fot., p&b. Foto tirada no ano da sua morte: 1923.

4.1.23 Desenho técnico

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Núcleo de Pesquisa e Extensão. **Mapa de saneamento**, n.18/28. Pelotas, 2001. 28f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

4.1.24 Meio eletrônico

Disquetes, CD-ROM, *On-line*, etc.

4.1.24.1 Disquetes, CD-Rom, etc

Obedecem as referências de documentos convencionais, acrescidas das informações relativas a descrição física do meio eletrônico.

SILVERPLATTER INFORMATION. **FSTA**: current 1990-september 1997: food science and technology abstracts: the world's leading food science data base. [Norwood], 1997. 1 CD-ROM.

MICROSOFT. **Windows Me**: millennium edition. [Seattle]: Microsoft Corporation, 2000. 2 CD-ROM.

4.1.24.2 On-line

Obras consultadas *On-line*, além das informações essenciais (autor, se houver e título), também deverão ser acrescidos os dados sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em: (opcionalmente, acrescidos os dados referente a hora, minutos e segundos).

PAULO de Souza Lobo: Galego. Disponível em:
<<http://www.ufpel.tche.br/~billy>>. Acesso em: 12 jul. 2001.

BRASIL 500 pássaros. Disponível em:
<<http://www.eletronorte.gov.br/pass500/birds/index.htm>> Acesso em: 12 jun. 2001, 16:30:30.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Site construído e mantido pelo Centro de Informática, [1995-2001]. Disponível em: <<http://ufpel.tche.br>>
Acesso em: 12 jul 2001.

Para outros documentos exclusivos em meio eletrônico utilizar a NBR 6023.

Notas: - não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes;

- as mensagens enviadas por correio eletrônico devem ser referenciadas somente quando não se dispuser de nenhuma outra fonte para abordar o assunto em discussão. Mensagens trocadas por e-mail tem caráter informal, não sendo recomendável seu uso como fonte de pesquisa.

5 Apresentação gráfica

5.1 Redação

a) texto: é recomendado o uso da impessoalidade, evitando-se os verbos na primeira pessoa do singular bem como do plural;

b) resumo,

- é recomendado o uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa;
- deve ter seqüência corrente de frases concisas e não de uma enumeração de tópicos;
- a primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal;
- evitar,
 - o uso de parágrafos;
 - o uso de frases negativas e símbolos;
 - o uso de fórmulas, equações, etc. Porém, quando seu emprego for imprescindível, definir na primeira vez em que aparecem.

5.2 Papel

Devem ser apresentados em folha branca, no formato A4 (21cm x 29,7cm).

5.3 Impressão

Utilizar, para impressão, apenas uma face do papel (anverso), considerando-se, portanto, folha, exceto a ficha catalográfica que é impressa no verso da folha de rosto.

5.4 Paginação

a) todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração é impressa a partir da parte textual, exceto as páginas iniciais de cada capítulo;

- b) a numeração deve ser colocada no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior, em algarismos arábicos;
- c) as folhas de anexos e apêndices devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento a do texto principal.

5.5 Margens e parágrafos (ver Folha guia em Apêndice P)

- a) as folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3cm e margem direita e inferior de 2cm;
- b) os parágrafos devem iniciar a 1,5cm (6 toques) da margem esquerda e as transcrições (citações textuais) a 4cm (22 toques);
- c) não separar sílabas na digitação do trabalho. Deve ser utilizada a função justificada do processador de texto, exceto nas referências, que devem ser alinhadas a margem esquerda;
- d) um novo parágrafo no final da folha deve ter, no mínimo, duas linhas. Se não for possível, iniciar na folha seguinte;
- e) capítulos devem iniciar a 5cm da margem superior. Os títulos de elementos pré e pós-textuais são centralizados e não numerados. Os títulos de elementos textuais devem se posicionar à margem esquerda e utilizar numeração progressiva.

5.6 Espacejamento

Seguir as seguintes recomendações:

- a) para resumo, abstract, transcrições textuais com mais de três linhas (citações longas), títulos de tabelas, legenda de figuras, notas de rodapé e referências usar espaço simples nas entrelinhas;

- b) para o texto, capítulos, entre parágrafos, entre títulos de capítulos, seções, alíneas e subalíneas e início e final de textos usar espaço 1,5 nas entrelinhas.

5.7 Fonte

A fonte é Arial, estilo normal, tamanho 12, exceto para os nomes científicos, transcrições textuais com mais de três linhas (citações longas) e notas de rodapé onde se deve usar tamanho 10.

5.8 Unidades de medida

- a) os símbolos das unidades de medida são invariáveis, grafados sem ponto abreviativo e sem espaços,
exemplo: 100m, 2h ;
- b) na indicação de tempo, empregam-se os símbolos h, min e s na mesma linha da grandeza e sem espaços,
exemplo: 5h33min18s

5.9 Fórmulas e equações

Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2002c, p.6), as fórmulas e equações, quanto a sua apresentação:

- a) aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura;
- b) na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, etc.);
- c) quando destacadas do parágrafo, são centradas e, se necessário, devem ser numeradas;

- d) quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo 1:

[...] a soma dos membros esquerdos com a soma dos membros direitos acima, temos:

$$x^2 = r^2 \cos^2 \theta. \text{ Igualando a soma dos [...]}$$

Exemplo 2:

[...] membros esquerdos com a soma acima, temos:

$$x^2 + y^2 = r^2 \cos^2 \theta + r^2 \sin^2 \theta$$

5.10 Numeração progressiva das seções de um documento escrito

5.10.1 Seção

Parte em que se divide o texto de um documento, que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto.

5.10.2 Seção primária

Principal divisão do texto de um documento.

5.10.3 Seção secundária, terciária, quaternária, quinária

Divisão do texto de uma seção primária, secundária, terciária e quaternária, respectivamente.

5.10.4 Indicativo de seção

Número ou grupo numérico que antecede cada seção do documento.

5.10.5 Alínea

Cada uma das subdivisões de um documento, indicada por uma letra minúscula e seguida de parênteses.

5.10.6 Subalínea

Subdivisão de uma alínea.

Regras gerais de apresentação

A apresentação da numeração progressiva deve:

- a) empregar algarismos arábicos;
- b) alinhar, o indicativo da seção na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço;
- c) limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- d) não utilizar ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título;
- e) destacar os títulos das seções, utilizando negrito e letra versal. O título da seção deve ser colocado após a numeração, dele separado por um espaço. O texto inicia em outra linha.

Disposição gráfica das alíneas

Quando necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título em alíneas. Sua disposição gráfica deve ter:

- a) o trecho final do texto, anterior às alíneas, terminado em dois pontos;
- b) ordenação alfabética minúscula;
- c) as letras indicativas com reentradas em relação à margem esquerda;

- d) seu texto começado por letra minúscula e terminado em ponto-e-vírgula, exceto a última que deve terminar em ponto;
- e) as linhas do texto começando sempre sob a primeira letra do texto da própria alínea (ver exemplo no cap. 5.10.6).

Disposição gráfica das subalíneas

Quando a exposição da idéia assim o exigir, a alínea pode ser subdividida em subalíneas. O texto anterior às subalíneas deve terminar por vírgula. As subalíneas devem começar por um hífen, colocado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente, dele separadas por um espaço. Seu texto deve começar sob a primeira letra do próprio texto.

Exemplo:

<p>1 Informação</p> <p>1.1 Ciclo da informação</p> <p>1.2 Tipos de documentos</p> <p>1.2.1 Documentos primários</p> <p>1.2.2 Documentos secundários</p> <p>1.2.2.1 Tipos</p> <p>1.2.2.1.1 Bibliografia</p> <p>1.2.2.1.2 Revisões</p> <p>1.2.2.1.3 Relatos de casos</p> <p>1.3 Fluxo de informação</p> <p>2 Pesquisa científica</p> <p>2.1 Conhecer</p> <p>2.2 Pesquisa científica</p> <p>2.3 Registro da documentação</p> <p>2.3.1 Elaboração de resumo</p> <p>2.3.1.1 Metodologia</p>

Figura 3 – Exemplo de numeração progressiva de um documento

Nota: Na leitura oral, não se pronunciam os pontos.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. **Informações e documentação – Referências – Elaboração.** Rio de Janeiro, 2002. 24p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024. **Numeração progressiva das seções de um documento.** Rio de Janeiro, 2003. 2p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027. **Sumário.** Rio de Janeiro, 2003. 2p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028. **Resumos.** Rio de Janeiro, 2003. 3p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. **Informação e documentação – Apresentação de citações em documentos.** Rio de Janeiro, 2002. 7p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação.** Rio de Janeiro, 2002. 6p.

Apêndices

APÊNDICE A - Nível de descrição 1

Estrutura tradicional

Capa

Folha de rosto

Banca examinadora

Páginas preliminares

Resumo

Abstract

Lista de Figuras e/ou

Lista de Tabelas

Lista de Abreviaturas e Siglas

Sumário

Introdução

Objetivos (podem ser inseridos na introdução)

Revisão de literatura

Metodologia (Material e métodos)

Resultados e discussão (podem ser separados em capítulos distintos)

Conclusões

Referências

Apêndices

Anexos

Nota: - em negrito, estão as partes essenciais deste nível de descrição.

APÊNDICE B - Nível de descrição 2 – Estrutura em capítulos

Capa

Folha de rosto

Banca examinadora

Páginas preliminares

Resumo

Abstract

Lista de Figuras e/ou

Lista de Tabelas

Lista de Abreviaturas e Siglas

Sumário

Introdução geral

Revisão de literatura

Metodologia geral

Capítulo 1 – Título

Introdução

Materiais e métodos

Resultados e discussão

Conclusões

Capítulo 2 – Título

Introdução

Materiais e métodos

Resultados e discussão

Conclusões

Capítulo 3 – Título

Introdução

Materiais e métodos

Resultados e discussão

Conclusões

Discussão geral

Conclusões gerais

Referências

Apêndices

Anexos

Nota: - em negrito, estão as partes essenciais deste nível de descrição.

APÊNDICE C - Nível de descrição 3

Estrutura em capítulos não convencionais, os quais se completam.

Capa

Folha de rosto

Banca examinadora

Páginas preliminares

Resumo

Abstract

Lista de Figuras e/ou

Lista de Tabelas

Lista de Abreviaturas e Siglas

Sumário

Introdução ou apresentação

Título 1

Título 2

Título 3 (e assim por diante, se for o caso)

Conclusões

Referências

Apêndices

Anexos

- Notas:** - no texto, deverão constar aspectos referentes a: introdução, metodologia, resultados e discussão, sem a obrigatoriedade da utilização da nomenclatura convencional;
- em negrito, estão as partes essenciais deste nível de descrição.

APÊNDICE D - Nível de Descrição 4 – Estrutura em Artigos

Capa**Folha de rosto**

Folhas preliminares

Resumo**Abstract**

Lista de Figuras e/ou

Lista de Tabelas

Lista de Abreviaturas e Siglas

Sumário

Introdução Geral

Projeto de pesquisa

Revisão de Literatura

Relatório do trabalho de campo**Artigo 1 (segundo as normas da revista)****Artigo 2 (se for o caso, também segundo as normas da revista)****Conclusões****Referências**

Apêndices

Anexos

Notas: - sugestão de estrutura de um artigo (partes essenciais em negrito);

- o artigo deverá estar de acordo com o estudo que está sendo apresentado e as normas da revista de publicação.

APÊNDICE E - Capa para versão impressa em brochura com lombada impressa e logotipo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Programa de Pós-Graduação em



Dissertação

Virtualização e digitação :
representações de tecnologias na “pedagogia” da publicidade

Ângela Dillmann Nunes Bicca

Pelotas, 2001

- lombada impressa

		<p>VIRTUALIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO: representações de tecnologias na "pedagogia" da publicidade</p> <p>Angela Dillmann Nunes Bicca 2001</p>
--	---	--

**APÊNDICE F - Capa para versão impressa com encadernação
plastificada, sobrecapa transparente e lombada
(sem espiral)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Programa de Pós-Graduação em



Tese

Decisões pedagógicas e inovações no ensino jurídico

Maria Cecilia Lorea Leite

Pelotas, 2003

APÊNDICE G – Capa para versão em CD-ROM



Dimensões dos quadros para:

- capa impressa: 27,5 cm x 19 cm;
- capa para cd-rom: 18 cm x 15,5 cm.

Cores para capa:

cores	laranja	azul	verde	cinza
matiz	25	143	109	170
sat.	255	208	198	0
lum.	128	102	102	217
vermelho	255	19	23	217
verde	153	126	181	217
azul	0	185	113	217

APÊNDICE H – Tese - Folha de rosto**AUTOR****TÍTULO**
Subtítulo

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
da Universidade Federal de Pelotas,
como requisito parcial à obtenção do
título de Doutor em Ciências (área do
conhecimento:).

Orientador:

Co-Orientador (es):

Local, ano

APÊNDICE I – Dissertação - Folha de rosto**AUTOR****TÍTULO**

Subtítulo

Dissertação apresentada ao Programa
de Pós-Graduação em
..... da
Universidade Federal de Pelotas, como
requisito parcial à obtenção do título de
Mestre em Ciências (área do
conhecimento:

Orientador:

Co-Orientador (es):

Local, ano

APÊNDICE J – Trabalho Acadêmico - Folha de rosto**AUTOR****TÍTULO**
Subtítulo

Trabalho acadêmico apresentado à
Faculdade de
ou ao Curso deda
Universidade Federal de Pelotas, como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel ou do título de Especialista em
.....

Orientador:

Co-Orientador (es):

Local, ano

APÊNDICE K - Banca examinadora

Banca examinadora:

.....

.....

.....

.....

APÊNDICE L - Resumo

Resumo

JOUGLARD, Sandra Denize Dorneles. **Diagnóstico de leptospirose por PCR e caracterização de isolados de *Leptospira spp.* por sequenciamento do 16S rDNA e análise de VNTR.** 2005. 85f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Agrícola. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

A leptospirose, causada por bactérias do gênero *Leptospira*, é uma antropozoonose direta de ampla distribuição geográfica, que ocorre de forma endêmica no mundo inteiro. Surtos epidêmicos de leptospirose ocorrem em vários países, principalmente naqueles de clima tropical e subtropical, onde a prevalência da enfermidade é elevada. Isso se deve principalmente às condições ambientais propícias à proliferação de roedores, e conseqüente disseminação do agente etiológico. Diagnóstico definitivo de leptospirose depende do isolamento de leptospiros a partir de amostras clínicas ou pela soroconversão de soros pareados na fase aguda ou convalescente da doença. Existe a necessidade urgente de desenvolvimento de novas estratégias diagnósticas para a leptospirose. Diversos PCRs convencionais têm sido desenvolvidos, mas todos apresentam alguma limitação que restringem sua ampla utilização. Para tentar superar essas limitações foi desenvolvido um ensaio baseado em *nested* PCR usando como alvo parte do gene *lipL32*, que é conservado entre os sorovares de leptospiros patogênicas. Esta abordagem foi muito mais sensível do que o PCR convencional. Existem muitas dificuldades associadas com identificação sorológica de cepas de *Leptospira*. Por esta razão foi realizada a caracterização molecular de 10 isolados de *Leptospira spp.*, obtidos a partir de amostras clínicas de humanos e animais. O seqüenciamento do 16S rDNA permitiu a confirmação das espécies, enquanto que a identificação dos sorovares só foi possível pela análise de VNTR. A análise baseada em VNTR provou ser um ensaio rápido e de alto poder discriminatório para caracterizar sorovares de isolados de *Leptospira interrogans*.

Palavras-chave: Leptospirose. Espiroqueta. Diagnóstico. 16S rDNA. VNTR.

APÊNDICE M – Abstract

Abstract

JOUGLARD, Sandra Denize Dorneles. **Diagnóstico de leptospirose por PCR e caracterização de isolados de *Leptospira spp.* por sequenciamento do 16S rDNA e análise de VNTR.** 2005. 85f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Agrícola. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Leptospirosis, caused by bacteria of the genus *Leptospira*, is a direct anthroponotic infection with a geographical distribution throughout the world. Epidemics of leptospirosis occur in several countries, mainly those with a tropical or subtropical climate, where the prevalence of the illness is high. This is due mainly to favourable environmental conditions for the proliferation of rodents, and consequent dissemination of the agent. Definitive diagnosis of leptospirosis has traditionally depended upon the isolation of leptospires from clinical specimens or the demonstration of seroconversion in paired acute and convalescent serum samples. There is an urgent need for the development of new diagnostic strategies for leptospirosis. Conventional PCR assays have been developed, but they have limitations that have restricted their widespread use. In order to overcome these limitations, a nested PCR assay was developed using part of the *lipL32* gene, which is conserved among pathogenic serovars of *Leptospira*, as target. This approach was much more sensitive than conventional PCR. There are also difficulties associated with serological identification of *Leptospira* strains, for this reason we carried out molecular characterization of 10 *Leptospira spp.* strains isolated from human and animal clinical samples. The 16S rDNA sequencing allowed confirmation of the species, whereas serovar identification was only possible with the VNTR analysis. The analysis based on VNTR polymorphism provides a rapid as well as highly discriminating assay to characterize *L. interrogans* isolates at serovar level.

Keywords: Leptospirosis. Spirochete. Diagnosis. 16S rDNA. VNTR.

APÊNDICE N - Lista de Figuras

Lista de Figuras

Figura 1	Proporção de questionários devolvidos por mestres e mestrandos, através da pesquisadora e pelo correio.....	82
Figura 2	Remessa e devolução dos questionários para mestres mestrandos, através do correio, segundo o número de solicitações	84
Figura 3	População de mestres que saíram do sistema e mestrandas que concluíram seus créditos e permanecem no sistema de pós-graduação, em nível de enfermagem	138
Figura 4	Perfil de participação da mulher na força de trabalho por idade, EUA, 1980	147
Figura 5	Perfil de participação da mulher na força de trabalho por idade, EUA, 2000	147
Figura 6	Mulheres na força de trabalho	148
Figura 7	Perfil de participação da mulher na força de trabalho por idade, Brasil, 2000	149
Figura 8	Perfil de participação da mulher na força de trabalho por idade, Europa, 1980	150
Figura 9	Perfil de participação da mulher na força de trabalho por idade, Europa, 2000	151

APÊNDICE O – Lista de Tabelas

Lista de Tabelas

Tabela 1	Ações de Enfermagem na Área de Assistência ao Diabético em 115 prontuários, segundo tipo de Ações em Porto	33
Tabela 2	Orientação sobre terapêutica	39
Tabela 3	Encaminhamento a Clínicas Especializadas	40
Tabela 4	Classificação de Amostra quanto à idade	42

APÊNDICE P – Folha guia - orientação na digitação de teses, dissertações ou trabalhos acadêmicos

1	Posição da 1ª letra de continuação de texto ou seção secundária, etc.		
2		Instituição (Capa ver Apêndices E, F ou G)	
3		Autor (Folha de rosto ver Apêndices H, I ou J)	
4			
5		Título do capítulo (Seção primária)	
6			
7			
8		Formato do papel: A4	
9			
10		Logotipo (Capa - ver Apêndices E, F ou G)	
11			
12		Tipo de trabalho (Capa - ver 1.1 e Apêndices E, F ou G)	
13			
14			
15		Autor (Capa - ver Apêndices E, F ou G)	
16		Título do trabalho (Folha de Rosto)	
17		Subtítulo (Folha de rosto)	
18			
19		Título do trabalho (Capa)	
20	Margem de: parágrafo, alínea	Margem de: citação longa, subalínea	Subtítulo(Capa)
21			
22			Nota (ver Apêndices H, I ou J)
23			
24			-
25			Orientador: (Folha de rosto ver Apêndices H, I ou J)
26			Co-orientador(es): (Folha de rosto-opcional)
27			
28			
29			Local, ano (Folha de rosto e capa)
30			

Anexos

ANEXO A – Formulário para elaboração da ficha catalográfica

Site do Sistema de Bibliotecas: www.ufpel.edu.br/prg/sisbi

TESES, DISSERTAÇÕES E TRABALHOS ACADÊMICOS	
DADOS PARA ELABORAÇÃO DA FICHA CATALOGRÁFICA	
Instituição:	
Faculdade / Instituto:	
Tipo de trabalho: () TESE () DISSERTAÇÃO () TRABALHO ACADÊMICO	
Programa ou Curso:	
Área de conhecimento:	
Aluno:	
Título:	
Subtítulo:	
Orientador:	
Co-orientador(es):	
Local:	Ano:
	Total de folhas:
Palavras-chave: (no máximo 5)	
Bibliotecário Responsável (Assinatura e carimbo com CRB)	

ANEXO B - Ficha catalográfica

Localização: verso da folha de rosto

Dados de catalogação na fonte:
Carmen Lúcia Lobo Giusti – CRB-10/813

C824d Corrêa, Marcio Nunes
Desempenho *in vitro* e *in vivo* de um diluente para o
acondicionamento de sêmen suíno à 5° C / Marcio
Nunes Corrêa. – Pelotas, 2001.
78f.

Tese (Doutorado). Programa de Doutorado em
Biotecnologia. Centro de Biotecnologia. Universidade
Federal de Pelotas, Pelotas, 2001.

1. Suínos-Sêmen refrigerado-Métodos de avaliação
I. Deschamps, João Carlos, orient. II. Título.

CDD: 636.408245

ANEXO C – Abreviatura dos meses

Português

janeiro	jan.
fevereiro	fev.
março	mar.
abril	abr.
maio	maio
junho	jun.
julho	jul.
agosto	ago.
setembro	set.
outubro	out.
novembro	nov.
dezembro	dez.

Espanhol

enero	ene.
febrero	feb.
marzo	mar.
abril	abr.
mayo	mayo
junio	jun.
julio	jul.
agosto	ago.
septiembre	sep.
octubre	oct.
noviembre	nov.
diciembre	dic.

Italiano

Gennaio	gen
Febbraio	feb.
marzo	mar.
aprile	apr.
maggio	mag.
giugno	giug.
giuglio	giul.
agosto	ago.
settembre	set.
ottobre	ott.
novembre	nov.
Dezembre	dez.

Francês

Janvier	jan.
Février	fév.
mars	mars
avril	avr.
mai	mai
juin	juin
juillet	juil.
août	août
septembre	sept.
octobre	oct.
novembre	nov.
Decembre	dez.

Inglês

January	Jan.
February	Feb.
March	Mar.
April	Apr.
May	May
June	June
July	July
August	Aug.
September	Sept.
October	Oct.
November	Nov.
December	Dec.

Alemão

Januar	Jan.
Februar	Feb.
März	März
April	Apr.
Mai	Mai
Juni	Juni
Jule	Jule
August	Aug.
September	Sept.
Oktober	Okt.
November	Nov.
Dezember	Dez.

Fonte: Associação..., 2002a, p.22.

Índice

Abreviatura dos meses, 55

Abreviaturas, lista de

ver Lista de siglas e abreviaturas em teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Abstract

ver Resumo e abstract em teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Agradecimentos

ver Páginas preliminares em estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Anexos

ver Estrutura em teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Apêndices

ver Estrutura em teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Apresentação gráfica, 27-32

espacejamento, 28-29

abstract

ver Resumo e abstract em spacejamento em apresentação gráfica de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

alíneas, 29

capítulos, 28

legendas de figuras, 29

notas de rodapé, 28

parágrafos, 28

referências, 28

resumo e abstract, 28

seções, 29

subalíneas, 29

texto, 28

títulos de tabelas, 29

transcrições textuais, 28

fonte, 29

com mais de 3 linhas, 28

fonte, 29

texto, 29

transcrições textuais de até 3 linhas, 29

transcrições textuais com mais de 3 linhas, 29

nomes científicos, 29

notas de rodapé, 29

fórmulas e equações, 30

impressão, 27

margens e parágrafos, 28

numeração progressiva das seções, 30-32

alíneas, 31

seções, 30-31

subalíneas, 31

paginação, 27-28

papel, formato do, 27

redação, 27

no resumo, 27

no texto, 27

unidades de medida, 29

Banca examinadora

ver Estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Capa

ver Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Citações, 16-21

notas de rodapé, 20-21

notas de referência, 20

notas explicativas, 21

regras gerais, 16-17

sistemas de chamada, 17-19

autor-data, 18-19

numérico, 18

tipos, 16

citação de citação, 16

citação direta, 16

citação indireta, 16

Dedicatória

ver Páginas preliminares em estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Dissertações

ver Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Elementos de apoio ao texto, 13-15

figuras (ilustrações), 13-14

conceito, 13

exemplo de, 14

tipos, 14

regras gerais, 13

tabelas, 15

conceito, 15

exemplo de, 15

Epígrafe

ver Páginas preliminares em estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Espacejamento

ver Apresentação gráfica

Estilo

da fonte

ver Apresentação gráfica

da redação

ver Apresentação gráfica

- Ficha catalográfica
ver Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos
- Figuras
ver Elementos de apoio ao texto
- Folha guia, modelo de, 51
- Folha de rosto
Ver Estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos
- Fonte
ver Apresentação gráfica
- Fórmulas e equações
ver Apresentação gráfica
- Ilustrações
ver Figuras em elementos de apoio ao texto
- Impressão
ver Apresentação gráfica
- Índice
ver Nota em sumário em estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos
modelo de (do próprio manual), 56-61
- Letra (tamanho)
ver Fonte em Apresentação gráfica
- Listas de
abreviaturas e siglas
ver Estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos
figuras
ver Elementos de apoio ao texto
tabelas
ver Elementos de apoio ao texto
- Lombada
ver Capa em estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos
- Margens e parágrafos
ver Apresentação gráfica
- Monografias
ver Trabalhos acadêmicos em teses, dissertações e trabalhos acadêmicos
- Níveis de descrição
ver Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos
- Notas de rodapé
ver Citações
- Numeração progressiva das seções
ver Apresentação gráfica
- Paginação
ver Apresentação gráfica
- Páginas preliminares
ver Estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos
- Papel, formato do
ver Apresentação gráfica

Redação

ver Apresentação gráfica

Referências : elaboração de, 22-26

exemplos de, 22-26

- anais de evento, 23
- artigo de jornal diário, 23
- artigo de revista, 23
- artigo de revista institucional, 23
- capítulo de livro, 22
- catálogo, 22
- CD de música, 24
- consolidação de leis, 23
- decreto, 23
- desenho técnico, 25
- dicionário, 22
- escultura, 24
- fita de videocassete, 24
- folheto, 22
- fotografia, 24-25
- gravura, 24
- imagem de satélite, 24
- livro, 22
- manual, 22
- medida provisória, 23
- meio eletrônico, 25
- partitura, 24
- pintura, 24
- slide, 24
- tese, 22
- trabalho apresentado em evento, 23
- verbete de dicionário, 22

Resumo

ver Estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Siglas, lista de

ver Lista de abreviaturas e siglas em estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Sumário

ver Estrutura em teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Tabelas

ver Elementos e apoio ao texto

Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos, 8-55

abstract

ver Resumo e abstract em estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos
modelo de, 48

definições, 8

- estrutura, 9-12
 - abstract
 - ver Resumo a abstract em estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos
 - modelo de, 48
- anexos, 12, 53-55
 - conceito, 12
 - exemplo (do próprio manual), 53-55
- apêndices, 12, 34-51
 - conceito, 12
 - exemplo (do próprio manual), 34-51
- banca examinadora, 10, 46
 - modelo de, 46
- capas e lombada, 9, 39-42
 - apresentação, 9
 - dissertação, modelo de, 39,41-42
 - impressa, 39,41
 - CD-ROM, 42
 - lombada, 9, 40
 - tese, modelo de, 39,41-42
 - impressa, 39,41
 - CD-ROM, 42
 - trabalho acadêmico, modelo de, 39,41-42
 - impressa, 39,41
 - CD-ROM, 42
- ficha catalográfica, 9, 53-54
 - formulário de solicitação para elaboração da, modelo de, 53
 - solicitação para elaboração, 9
- folha de rosto, 9, 43-45
 - estrutura, 9
 - modelo de, 43-45
- índice
 - ver Nota em sumário em estrutura de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos
- lista de abreviaturas e siglas, 10-11
- lista de figuras, 10, 49
 - modelo de, 49
- lista de tabelas, 10, 50
 - modelo de, 50
- lombada, 9, 40
 - conceito, 9
 - modelo de, 40
- níveis de descrição de teses, dissertações e trabalhos acadêmicos, 8,35-38
 - estrutura, 8
 - detalhamento da estrutura, 35-38
 - em artigos, 38
 - em capítulos, 36
 - em capítulos não convencionais, 37
 - tradicional, 35
- páginas preliminares, 10
 - agradecimentos, 10
 - dedicatórias, 10
 - epígrafe, 10

referências

ver Referências: elaboração

resumo a abstract, 10, 27, 28, 47-48

conceito, 10

apresentação gráfica, 27

espacejamento, 28

modelo de, 47-48

sumário, 4-6, 11

conceito, 11

modelo de (do próprio manual), 4-6

texto, 11-12

conclusão, 12

desenvolvimento, 11

introdução, 11

Texto

ver Estrutura em teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Trabalhos acadêmicos

ver Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos

Unidades de medida

ver Apresentação gráfica